

RELATÓRIO DE GESTÃO

NUPEMEC-2017/2018

MANAUS, AM

Presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas

Desembargador Flávio Humberto Pascarelli Lopes

Vice –Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas

Desembargador Jorge Manoel Lopes Lins

Corregedor Geral do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas

Desembargador Aristóteles Lima Thury

Presidente do Sistema Permanente de Mediação e Conciliação do TJAM

Desembargador José Hamilton Saraiva dos Santos

**Coordenador do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de
Solução de Conflitos TJAM**

Juiz de Direito Gildo Alves de Carvalho Filho

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar à Presidência deste Tribunal de Justiça, desembargadores, juízes coordenadores dos CEJUSCs e a todos as instituições conveniadas, as atividades desenvolvidas por este Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos – NUPEMEC no ano de 2017 e o primeiro trimestre de 2018.

Cumpra destacar que os esforços desempenhados por este NUPEMEC, não se referem a tão somente busca da diminuição das ações judiciais, mas sobretudo, de possibilitar ao cidadão a abertura de maior número de portas para auxiliá-lo a resolver seus próprios conflitos. É dessa forma que pensamos em um cidadão protagonista da sua própria história e exercendo a sua cidadania.

2. IDENTIFICAÇÃO

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - NUPEMEC, instituído a partir da resolução 04/2015 -TJAM busca o desenvolvimento da política pública de tratamento adequado de solução de conflitos por meio da conciliação e mediação, instalação e monitoramento dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos -CEJUSCS, provimento de cursos de formação para mediadores e conciliadores de capacitação, organização de cursos de capacitação entre outros eventos institucionais que venham a difundir a cultura da pacificação dos conflitos no âmbito deste Egrégio Tribunal de Justiça, em consonância com a Resolução Nº 125 do CNJ, lei 13.140/2015 e o Novo Código do Processo Civil

3. RECURSOS HUMANOS

Atualmente, o recurso humano do NUPEMEC está assim definido:

1- Juiz Coordenador

1-Administrativo (servidora cedida da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Direitos Humanos - SEMMASDH)

4. IDENTIFICAÇÃO DOS CEJUSCs

CEJUSC- Família	
● Juiz coordenador	Gildo Alves de Carvalho Filho
● Localização	Fórum Henocho Reis
● Nº de salas de conciliação	08 (oito)
● Horário de atendimento	8h às 14h.
● Nº de Varas a que está ligado	Seis (1ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª)
● Nº de servidores efetivos	01 (diretor do CEJUSC) + 03 (secretaria) + 05 (mediadores) + 04 (psicossocial) = 13
● Nº de estagiários	08 (direito) + 7 (serviço social) + 7 (psicologia) = 22
● Nº de mediadores voluntários	05
● Nº de processos tramitando	1.562 (Média de 25 audiências p/dia)

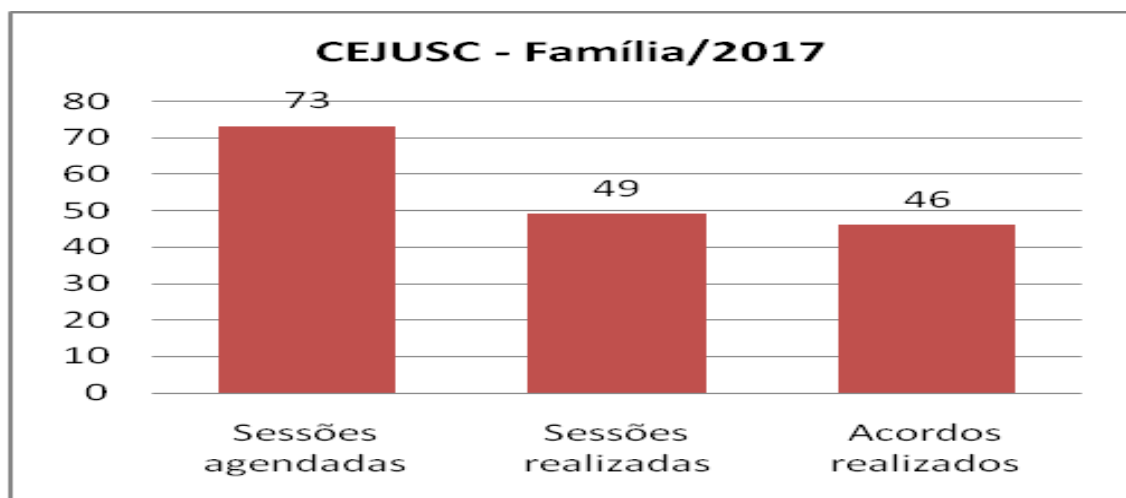
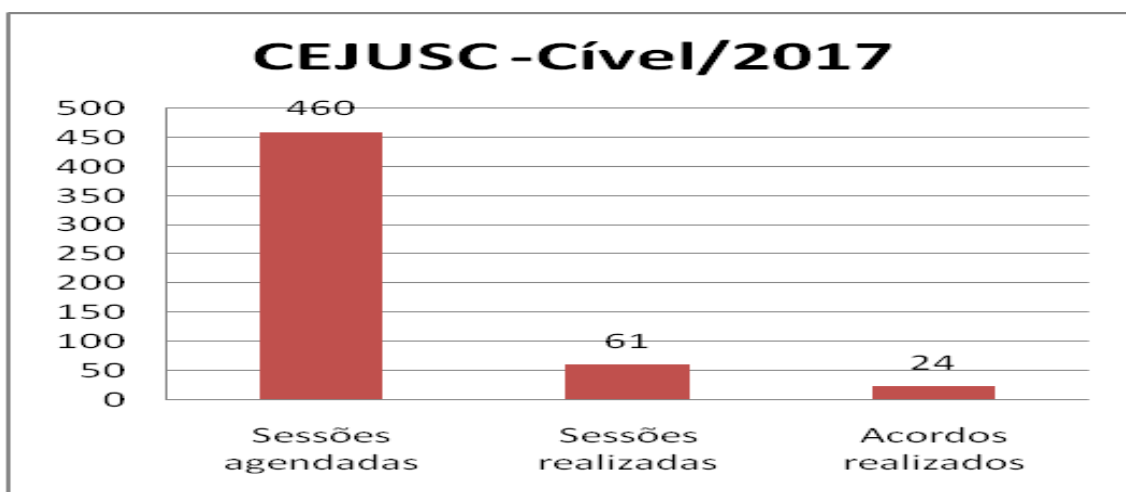
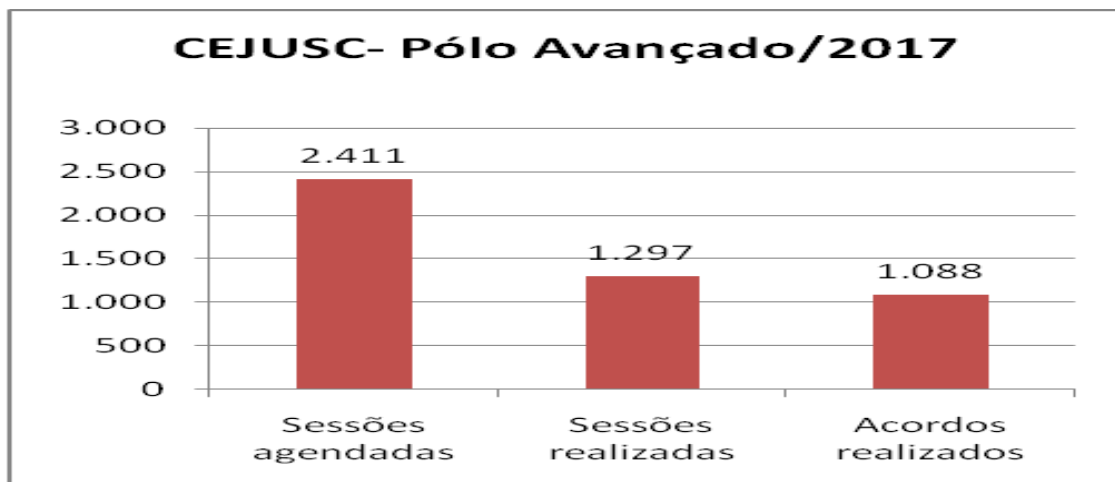
CEJUSC- Cível	
● Juiz coordenador	Roberto Taketomi
● Localização	Fórum Henocho Reis
● Nº de salas de conciliação	10
● Horário de atendimento	8h às 14h.
● Nº de Varas a que está ligado	Vinte (1ª a 20ª)
● Nº de servidores efetivos	01 (diretor do CEJUSC) + 03 (secretaria)
● Nº de estagiários	10 (direito)
● Nº de mediadores voluntários	
● Nº de processos	1.201 (Média de 50 audiências p/dia)

CEJUSC- Pólo Avançado	
● Juiz coordenador	Gildo Alves de Carvalho Filho
● Localização	Rua José Paranaguá, nº 200 (ao lado do banco Safra)
● Nº de salas de conciliação	6 (seis)
● Horário de atendimento	8h às 14h.
● Nº de servidores efetivos	01 (diretor do CEJUSC) + 02
● Nº de estagiários	10 (direito) + 10 (serviço social) + 10 (psicologia) = 30 (UFAM) 04 (Direito) + 01 (Serviço Social + 01 (Pasicologia) = 06 (TJAM)
● Nº de mediadores voluntário	01

CEJUSC- Fazenda Pública	
● Juiz coordenador	Jorsenildo Dourado do Nascimento
● Localização	Rua Japurá, nº 496, Centro (prédio do "SEMEF Atende")
● Nº de salas de conciliação	06 (seis)
● Horário de atendimento	8h às 12 – 14h às 18h
● Vara a que está ligado	Vara Especializada da Dívida Ativa Municipal - VEDAM
● Nº de processos	30 mil processos

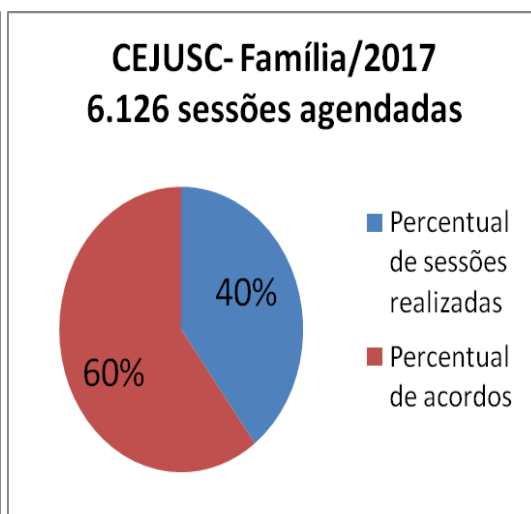
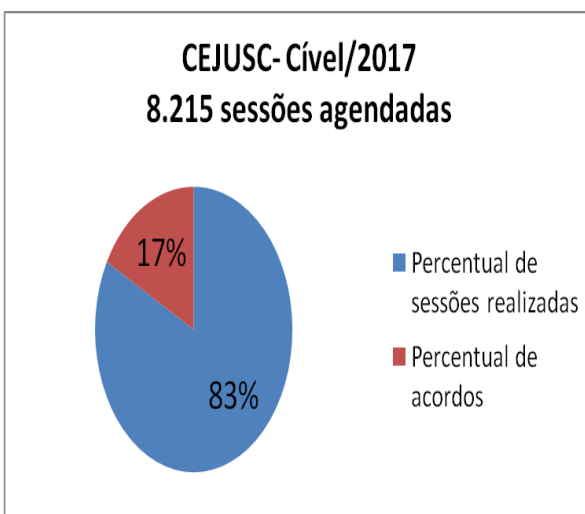
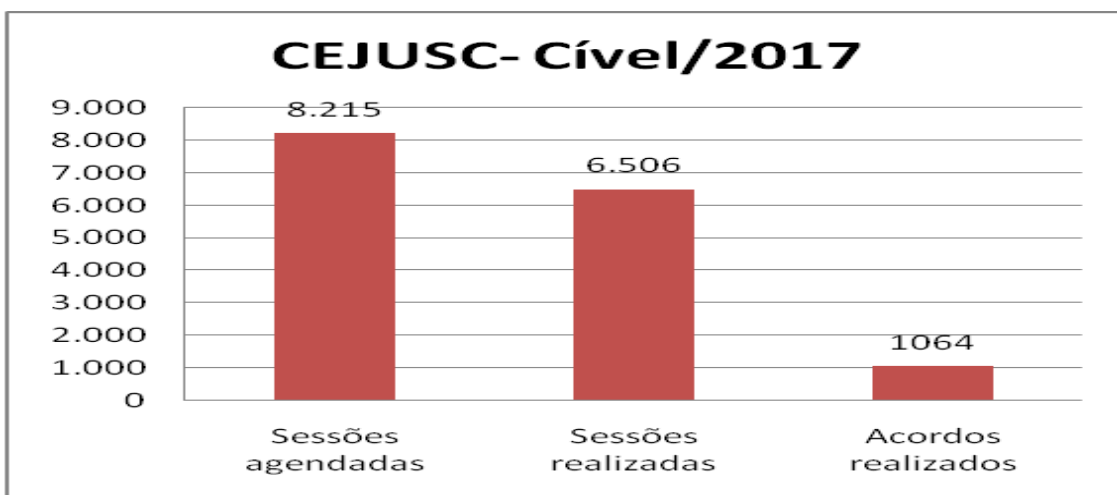
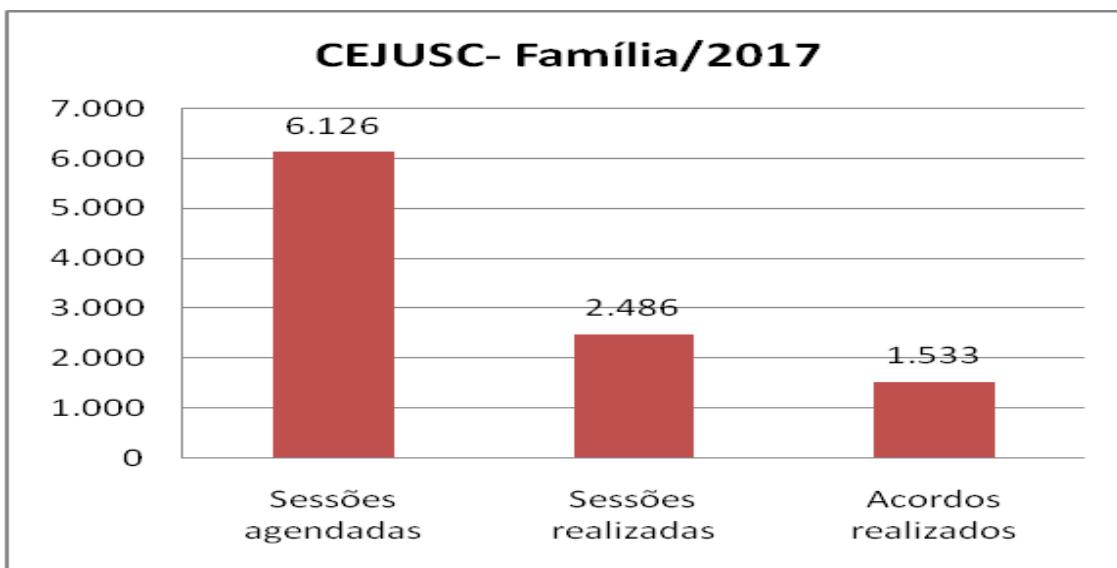
5. DADOS ESTATÍSTICOS /2017

5.1. PRÉ –PROCESSUAL



Fonte: Relatório mensal de atividades dos CEJUSCs

5.2.PROCESSUAL



6. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO

Em 2017, para a semana de conciliação foram agendadas 1.070 audiências e homologados 305 acordos, o que representou 50,16% de conciliações obtidas.

SEMANA DA CONCILIAÇÃO EM NÚMEROS					
Nº	CEJUSC's	Audiências pautadas	Audiências realizadas	Audiências sem acordo	Conciliações obtidas
01	CEJUSC Família	360	159	58	101
02	CEJUSC Pólo Avançado	272	129	27	102
03	CEJUSC Cível	438	320	218	102
TOTAL		1.070	608	303	305

Fonte: Relatório mensal de atividades dos CEJUSCs

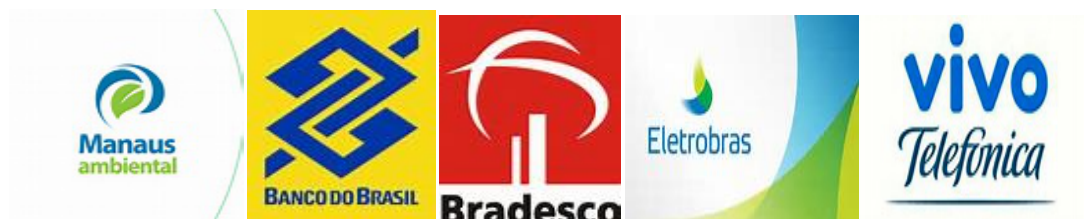
7. PACTO DE MEDIAÇÃO

Em 2017, o NUPEMEC, dedicou-se grandemente para a implementação do Projeto “Pacto de Mediação”, que tem como finalidade a promoção de parceria entre o Poder Judiciário e o setor privado, através das maiores empresas litigantes no âmbito da Justiça estadual, com o objetivo de promover o reconhecimento social da imagem da empresa com o selo “Empresa Amiga da Justiça” que a certifica no compromisso com os métodos consensuais de solução de conflitos.

Em 2018, foi assinado o termo de compromisso Público entre o TJAM e as empresas **Banco Bradesco, Banco do Brasil, Manaus Ambiental, Eletrobrás e Telefônica vivo**, as quais se comprometeram a cumprir metas de redução dos processos em estoque e aumento dos acordos realizados.



Foto 01-Presidente do SISPEMEC Desembargador José Hamilton Santos na assinatura do Termo de compromisso



8. CURSO DE FORMAÇÃO PARA MEDIADORES/CONCILIADORES

O curso de formação de mediadores/conciliadores judiciais é realizado pelo NUPEMEC em parceria com a EASTJAM. O corpo docente é formado por 05 (cinco) servidores efetivos deste tribunal, que estão em processo de formação como instrutores de Mediação, cumprindo as exigências legais vigentes para que haja a devida certificação junto ao CNJ. Destaca-se que dos cinco servidores, quatro estão lotados no CEJUSC – Família.



6.1. DIAGNÓSTICO CIRCUNSTANCIAL

- Processo de formação de **05 (cinco) instrutores;**
- Processo de formação de **11 (onze) turmas** dos cursos de Mediação Judicial / Conciliação Judicial;
- Participação de **156 (cento e cinqüenta e seis) alunos** nos cursos, com vistas a formação de mediadores judiciais para atuarem na Jurisdição do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

DIFICULDADES

- Número reduzido de instrutores.
- Acúmulo de função dos instrutores com as atividades desenvolvidas nos respectivos locais de trabalho resulta em dificuldades no acompanhamento sistemático do estágio supervisionado e gera obstáculos na qualidade do processo de formação dos mediadores/conciliadores judiciais, em virtude dos prazos estabelecidos pelo CNJ;
- Alto índice de desistência dos alunos gera a postergação do processo de formação dos instrutores.
- Ausência de supervisores nos respectivos locais de estágio.

PROPOSTA DE AVANÇO

- Necessidade de formação de mais instrutores com vistas a ampliação do quantitativo de profissionais capacitados para a formação de mediadores/conciliadores judiciais.
- Definição de supervisores de estágio que possam atuar diretamente em todos os locais de estágio supervisionado.

9. EVENTOS INSTITUCIONAIS

- Curso para representantes das empresas

Com vistas a concretização do Pacto de Mediação foi promovido o curso para representantes das empresas (prepostos e advogados) e considerado um evento basilar ao processo de diálogo entre o Poder Judiciário e as empresas litigantes.



Foto 3 – Palestrante Professora Eliane Scheidt

- Seminário sobre Políticas Públicas de tratamento adequado de conflitos

Com o objetivo de promover a formação continuada dos magistrados, conciliadores/mediadores e demais atores envolvidos quanto as Políticas de tratamento adequado de conflitos foi realizado o Seminário, com alcance de 400 pessoas, no dia 28 de março/2018 e contou com a presença da Conselheira do Conselho Nacional de Justiça Daldice Santana e da Juíza de Direito do Tribunal de justiça de São paulo Dra. Vanessa Aufiero. Na ocasião, estavam presente os 22 magistrados nomeados pelo TJAM, em abril de 2018.



Foto4: Conselheira do CNJ Daldice Santana e o Presidente do TJAM

- Seminário sobre Gênero, Raça e Etnia

Foi realizado o Seminário nos dias 11 e 12 de dezembro/2017.

10. JUSTIÇA RESTAURATIVA

Projeto realizado em parceria com as varas do Juizado Infração da Infância e Juventude, Juizado Especializado no Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e 1ª Vara criminal visando restaurar os envolvidos por meio dos círculos restaurativos.



Foto 5 – Equipe participante do curso Justiça Restaurativa

DIAGNÓSTICO CIRCUNSTANCIAL

- Participação do 1ª e 2ª Juizado Especializado no Combate a Violência Doméstica; Vara de Execução de medidas Socioeducativas; 1ª vara criminal.
- Participação de **14 servidores do TJAM** na realização dos Círculos Restaurativos;
- Previsão de **realização de 22 círculos restaurativos** para o ano de 2018.
- Definição de uma **sala cedida pelo CEJUSC-Pólo e reformada** para a realização dos Círculos Restaurativos.

DIFICULDADES

- Ausência de um servidor específico para acompanhar as atividades administrativas (contato telefônico com os interessados, envio das cartas-convite, preparo da sala).

PROPOSTA DE AVANÇO

- Definição de um apoio logístico e sistemático para o desenvolvimento da prática.

11. OFICINAS DE PARENTALIDADE

Curso de formação de facilitadores da Oficina de Parentalidade, ocorreu nos 29 e 30/05/2017 foi ministrado pela Dra. Vanessa Aufiero Rocha e contou com a participação de 169 profissionais (assistentes sociais, psicólogos, advogados, pedagogos e professores) das instituições: TJAM, SEMMASDH, SEMED, Conselho Tutelar, DPE, SEDUC, SEAS e MPE.



Foto5-Assinatura do termo de compromisso para a implantação das oficinas de parentalidade.

DIAGNÓSTICO CIRCUNSTANCIAL

SITUAÇÃO ATUAL

1. Realização de 19 oficinas de parentalidade no ano de 2017 (duas por mês), pelos servidores do CEJUSC-Família, alcançando 743 participantes;
2. Não há registro da realização das oficinas nas instituições conveniadas.
3. Previsão de 20 oficinas a serem realizadas em 2018, pela equipe psicossocial do CEJUSC - Família.

DIFICULDADES

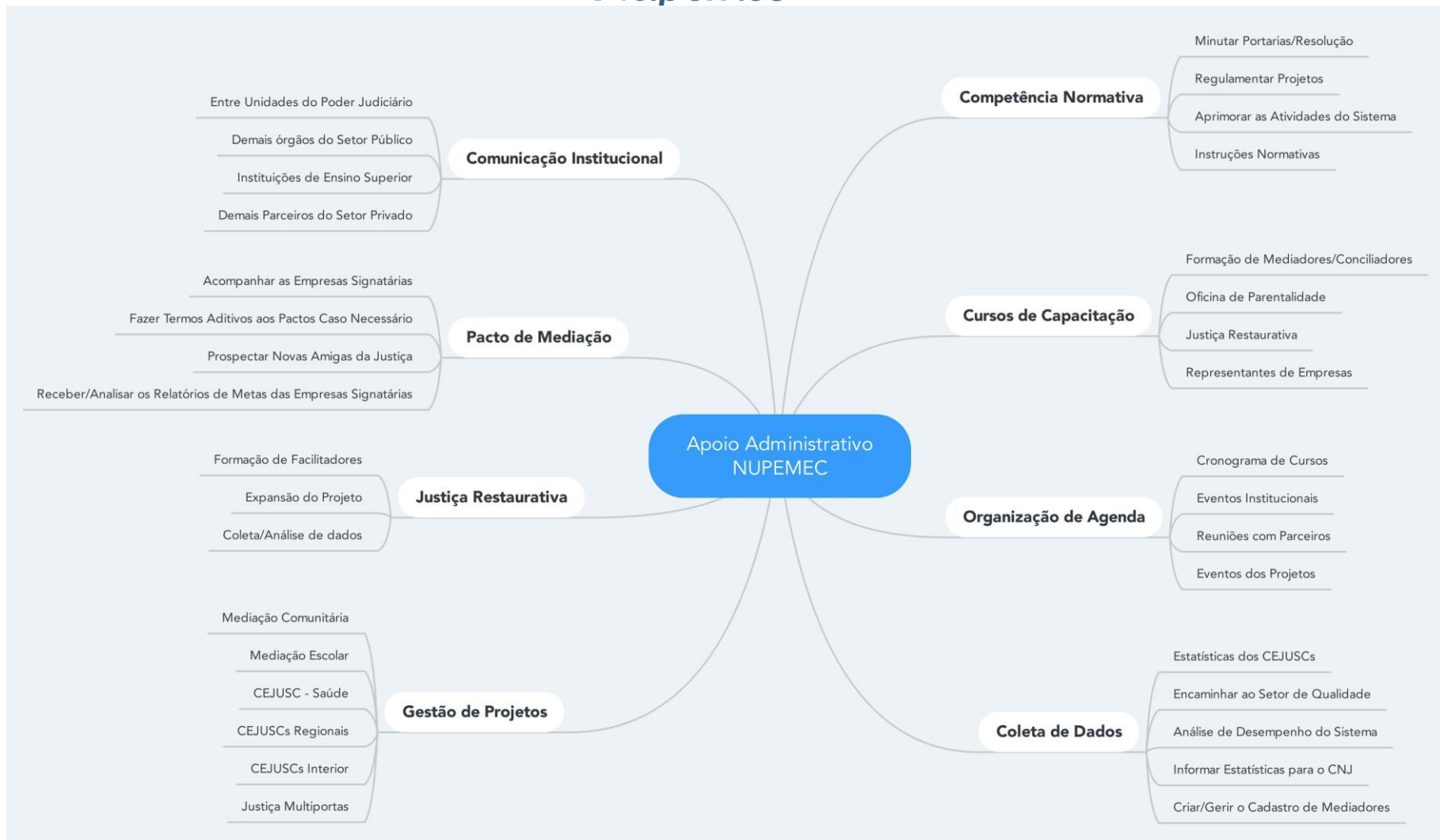
1. Ausência de recurso pessoal para acompanhamento e monitoramento das atividades.

PROPOSTA DE AVANÇO

- 1- Definição de apoio logístico e sistemático para o desenvolvimento da prática.

812. MAPA MENTAL





Nº	PROJETO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
01	IMPLANTAÇÃO DE CEJUSCS- CAPITAL	● CEJUSC - Shopping T4 (Zona Leste)- Juizado Especial Cível e Família ● CEJUSC - Farmácia - Juizado Especial Cível e Família
02	IMPLANTAÇÃO DE CEJUSCS - INTERIOR	●CEJUSC – Itacoatiara ●CEJUSC – Manacapuru ●CEJUSC – Iranduba ●CEJUSC – Rio Preto da Eva ●CEJUSC – Presidente Figueiredo ●CEJUSC – São Gabriel da Cachoeira ●CEJUSC - Parintins ●CEJUSC - Humaitá ●CEJUSC - Tabatinga ●CEJUSC - Coari ●CEJUSC – Benjamim Constant
03	JUSTIÇA RESTAURATIVA NA ÁREA DA INFANCIA E JUVENTUDE	Será dada continuidade ao projeto (implantado em 2017).
04	CASA SEM PAREDES/JUSTIÇA MULTIPORTAS	●Faculdade Martha Falcão, Uninorte, Fametro, CIESA, Nilton Lins
05	MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA E ESCOLAR	Constitui-se como uma alternativa ao poder Judiciário na busca da redução das judicializações e contribui para viabilizar ações de enfrentamento da violência através da prática da mediação de conflitos ensejadas no âmbito escolar e comunitário.
06	PACTO DE MEDIAÇÃO	Será dada continuidade ao projeto (implantado em 2017) como estratégia para a não judicialização de conflitos dos grandes litigantes no âmbito da Justiça Estadual. (Bancos, operadores de telefonia, Concessionária de Serviço público, etc)
07	EVENTOS INSTITUCIONAIS	●Seminário de sensibilização para Juízes e desembargadores; ●Curso de formação para Mediação Judicial